

E FORAM TANTOS BEIJOS....

Ele entrou, de mansinho, debaixo de meus lençóis e eu esperei que me tomasse pelos braços e enroscasse suas pernas ao redor de minhas ancas. Procurei não abrir os olhos, pois ele não suportava que eu o fizesse. Não dei um sussurro e nem um gemido, pois sabia que ele se afastaria. Hoje ele estava mais carinhoso do que sempre e eu, mais desejosa do que nunca. Podia me comunicar com ele, mas só em pensamento. Não, só em delírio e onírico. Se eu usasse a razão, ele se desmancharia no ar. Meu mundo não existia sem ele que era razão de meu viver. Mas só no meu viver delirante e onírico. Durante o dia, eu não tinha menor idéia de quem ele era. Mas a noite, ao adormecer, meu coração se acelerava e eu sabia que nós éramos como duas almas gêmeas. Nesta noite, ele veio e fizemos mui to amor. E foram tantos beijos...

Como eu me lembro disso? Ué, quando eu escrevo, eu lembro de meus delírios.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/e-foram-tantos-beijos>